

Clipping para VINHOS DE LISBOA semana de 20 a 27 de Abril**NOTÍCIAS DIRECTAS**

11-04-2012 – Vinalies Internationales – Site Agrotec.pt

<http://agrotec.pt/?p=20>

Vinhos de Lisboa premiados no concurso VINALIES INTERNATIONALES

O Concurso VINALIES INTERNATIONALES que decorreu de 2 a 6 de Março, em Paris, atribuiu 5 Medalhas de Prata aos Vinhos de Lisboa.

A Casa Santos Lima viu 4 dos seus vinhos serem premiados com Medalhas de Prata: o Vinho Casa Santos Lima Sauvignon branco 2011, Vinho Casa Santos Lima Viognier branco 2011, Vinho Casa Santos Lima Syrah Tinto 2010 e o Vinho Portuga tinto 2011.

O produtor Quinta do Gradil trouxe para casa 1 Medalha de Prata para o Vinho Quinta do Gradil tinto 2010.

O Concurso VINALIES INTERNATIONALES é organizado pela União dos Enólogos de França e nesta edição de 2012 reuniu cerca de 3.900 amostras provenientes de todas as regiões de produção do mundo.

CASA SANTOS LIMA

Quinta da Boavista
Aldeia Galega da Merceana
2580-081 Aldeia Galega da Merceana
Tel. (+351) 263 760 621

QUINTA DO GRADIL
Estrada Nacional 115
2550-073 Vilar | Cadaval
Portugal
tel. +351 262 770 000
fax. +351 262 777 007
e-mail: info@quintadogradil.pt
www.facebook.com/quintadogradil

23-04-2012 – 1º trimestre de 2012 rico em Prémios para os Vinhos de Lisboa – Site Ampv.vinopolis.blogspot.pt

<http://ampv-vinopolis.blogspot.pt/2012/04/1-trimestre-de-2012-rico-em-premios.html#!/2012/04/1-trimestre-de-2012-rico-em-premios.html>

A grande qualidade dos Vinhos de Lisboa tem sido muito premiada.

Os Vinhos de Lisboa, auferiram no 1º trimestre de 2012, 17 medalhas de ouro, 21 medalhas de prata e 16 medalhas de bronze, em concursos internacionais.

Muito recentemente, realizou-se o Concurso Challenge International du Vin em França, durante o qual foi reconhecida a excelência dos Vinhos de Lisboa, muito premiados: O vinho BONS VENTOS Branco 2011 e o vinho PASSION OF PORTUGAL Tinto 2010 produzidos pela Casa Santos Lima, trouxeram para casa Medalhas de Ouro.

Os vinhos GRAND'ARTE Syrah Tinto 2009 e GRAND'ARTE Touriga Nacional Tinto 2009 do produtor DFJ Vinhos ganharam Medalhas de Prata, bem como o vinho LAB 2010 da Casa Santos Lima.

Foram muitos os Vinhos de Lisboa que viram a sua qualidade reconhecida com Medalhas de Bronze, dos produtores Casa Santos Lima, DFJ Vinhos, da Sociedade Agrícola Quinta do Conde, da Companhia Agrícola do Sanguinhal e da Goanvi.

23-04-2012 – 1º trimestre de 2012 rico em Prémios para os Vinhos de Lisboa – Site Agroportal.pt

<http://www.agroportal.pt/x/agronoticias/2012/04/23b.htm>

A grande qualidade dos Vinhos de Lisboa tem sido muito premiada. Têm sido muitos os vinhos da região distinguidos em diversos concursos de reconhecido mérito.

Os Vinhos de Lisboa, auferiram no 1º trimestre de 2012, 17 medalhas de ouro, 21 medalhas de prata e 16 medalhas de bronze, em concursos internacionais.

Muito recentemente, realizou-se o Concurso Challenge International du Vin em França, durante o qual foi reconhecida a excelência dos Vinhos de Lisboa, muito premiados:

O vinho BONS VENTOS Branco 2011 e o vinho PASSION OF PORTUGAL Tinto 2010 produzidos pela Casa Santos Lima, trouxeram para casa Medalhas de Ouro.

Os vinhos GRAND'ARTE Syrah Tinto 2009 e GRAND'ARTE Touriga Nacional Tinto 2009 do produtor DFJ Vinhos ganharam Medalhas de Prata, bem como o vinho LAB 2010 da Casa Santos Lima.

Foram muitos os Vinhos de Lisboa que viram a sua qualidade reconhecida com Medalhas de Bronze, dos produtores Casa Santos Lima, DFJ Vinhos, da Sociedade Agrícola Quinta do Conde, da Companhia Agrícola do Sanguinhal e da Goanvi.

Os Vinhos de Lisboa também estiveram em destaque num dos mais prestigiados Concursos de vinho em toda a Ásia, o China Wine Awards 2012, tendo o vinho SANGUINHAL Cabernet Sauvignon /Aragonez 2008 trazido para a Região os prémios máximos atribuídos este ano: a Double Gold Medal, uma selecção feita a partir das medalhas de ouro e que distingue os melhores entre os melhores, bem como o China BEST VALUE Wine & Spirits Awards 2012 Trophy Winner. Foi considerado o melhor de Portugal entre os 36 vinhos portugueses medalhados nesta competição.

23-04-2012 – Vinha da Malhada – Site Auren.blogs.sapo.pt

<http://auren.blogs.sapo.pt/847466.html>

Ourém: Vinha da Malhada Rosé 2011 obtém Medalha de Prata

O Vinho regional de Lisboa VINHA da MALHADA Rosé 2011, produzido pela Quinta do Montalto, de Ourém, viu a sua elevada qualidade premiada com uma Medalha de Prata no “Sommer Wein 2012” na Alemanha – um Concurso organizado pela revista alemã Selection, no qual foram testados vinhos indicados para consumo na época estival. O vinho VINHA da MALHADA Rosé 2011 apresenta um aroma intensamente frutado com um sabor seco, fino e equilibrado mostrando frutos vermelhos frescos. É ideal para acompanhar pratos leves, saladas, pastas ou massas.

Durante este Concurso, o produtor Quinta do Montalto viu outros dos seus vinhos também reconhecidos pela revista Selection, tendo-lhes sido atribuída a menção “Recomendado”.

Foram eles o Vinho Cepa Pura Reserva Tinto 2010, o Vinha da Malhada Reserva Tinto 2009 e o Vinha da Malhada Reserva Tinto 2007

23-04-2012 – Vinha da Malhada – Site Hipersuper.pt

<http://www.hipersuper.pt/2012/04/23/vinha-da-malhada-rose-2011-ganha-prata-na-alemanha/>

Vinha da Malhada Rosé 2011 ganha Prata na Alemanha

O vinho regional de Lisboa Vinha da Malhada Rosé 2011, produzido pela Quinta do Montalto, recebeu uma Medalha de Prata no “Sommer Wein 2012”, na Alemanha.

O concurso organizado pela revista alemã Selection premiou vinhos indicados para consumo na época estival.

O Vinha da Malhada Rosé 2011 apresenta aroma intensamente frutado com um sabor seco, fino e equilibrado mostrando frutos vermelhos frescos. É ideal para acompanhar pratos leves, saladas, pastas ou massas.

O produtor Quinta do Montalto recebeu ainda a menção “Recomendado” nos Vinho Cepa Pura Reserva Tinto 2010, Vinha da Malhada Reserva Tinto 2009 e Vinha da Malhada Reserva Tinto 2007.

23-04-2012 – Vinha da Malhada – Site Agroportal.pt

<http://www.agroportal.pt/x/agronoticias/2012/04/23.htm>

Vinhos de Lisboa: Vinha da Malhada Rosé 2011 obtém Medalha de Prata

O Vinho regional de Lisboa VINHA da MALHADA Rosé 2011, produzido pela Quinta do Montalto, viu a sua elevada qualidade premiada com uma Medalha de Prata no "Sommer Wein 2012" na Alemanha - um Concurso organizado pela revista alemã Selection, no qual foram testados vinhos indicados para consumo na época estival.

O vinho VINHA da MALHADA Rosé 2011 apresenta um aroma intensamente frutado com um sabor seco, fino e equilibrado mostrando frutos vermelhos frescos. É ideal para acompanhar pratos leves, saladas, pastas ou massas.

Durante este Concurso, o produtor Quinta do Montalto viu outros dos seus vinhos também reconhecidos pela revista Selection, tendo-lhes sido atribuída a menção "Recomendado".

Foram eles o Vinho Cepa Pura Reserva Tinto 2010, o Vinha da Malhada Reserva Tinto 2009 e o Vinha da Malhada Reserva Tinto 2007.

23-04-2012 – Vinha da Malhada – Site Ampv-vinopolis.blogspot.pt

<http://ampv-vinopolis.blogspot.pt/2012/04/vinhos-de-lisboa-vinha-da-malhada-rose.html#!/2012/04/vinhos-de-lisboa-vinha-da-malhada-rose.html>

VINHOS DE LISBOA: Vinha da Malhada Rosé 2011 obtém Medalha de Prata

O Vinho regional de Lisboa VINHA da MALHADA Rosé 2011, produzido pela Quinta do Montalto, viu a sua elevada qualidade premiada com uma Medalha de Prata no “Sommer Wein 2012” na Alemanha – um Concurso organizado pela revista alemã Selection, no qual foram testados vinhos indicados para consumo na época estival.

O vinho VINHA da MALHADA Rosé 2011 apresenta um aroma intensamente frutado com um sabor seco, fino e equilibrado mostrando frutos vermelhos frescos. É ideal para acompanhar pratos leves, saladas, pastas ou massas.

Durante este Concurso, o produtor Quinta do Montalto viu outros dos seus vinhos também reconhecidos pela revista Selection, tendo-lhes sido atribuída a menção "Recomendado".

Foram eles o Vinho Cepa Pura Reserva Tinto 2010, o Vinha da Malhada Reserva Tinto 2009 e o Vinha da Malhada Reserva Tinto 2007.

23-04-2012 – Vinha da Malhada – Site Alma Lusa

<http://alma-lusa.blogs.sapo.pt/512383.html>

Vinha da Malhada Rosé 2011 conquista prata na Alemanha

O vinho regional de Lisboa "Vinha da Malhada Rosé 2011", produzido pela Quinta do Montalto (Ourém), ganhou uma medalha de prata no "Sommer Wein 2011", um concurso organizado pela revista alemã Selection em que foram testados vinhos para consumo na época estival.

O vinho "Vinha da Malhada Rosé 2011" tem um aroma frutado com um sabor seco, fino e equilibrado, mostrando frutos vermelhos secos, e é ideal para acompanhar pratos leves, saladas, pastas ou massas.

Além do vinho premiado, outros vinhos do mesmo produtor receberam a menção "Recomendado": Vinho Cepa Pura Reserva Tinto 2010, Vinha da Malhada Reserva Tinto 2009 e Vinha da Malhada Reserva Tinto 2007.

24-04-2012 – Vinha da Malhada – Site Ivv.min-agricultura.pt

<http://www.ivv.min-agricultura.pt/np4/4472.html>

O vinho regional de Lisboa Vinha da Malhada Rosé 2011, produzido pela Quinta do Montalto, recebeu uma Medalha de Prata no "Sommer Wein 2012", na Alemanha

O concurso organizado pela revista alemã Selection premiou vinhos indicados para consumo na época estival.

O Vinha da Malhada Rosé 2011 apresenta aroma intensamente frutado com um sabor seco, fino e equilibrado mostrando frutos vermelhos frescos. É ideal para acompanhar pratos leves, saladas, pastas ou massas.

O produtor Quinta do Montalto recebeu ainda a menção "Recomendado" nos Vinho Cepa Pura Reserva Tinto 2010, Vinha da Malhada Reserva Tinto 2009 e Vinha da Malhada Reserva Tinto 2007.

24-04-2012 – Os Vinhos de Lisboa apoiam diversas iniciativas importantes que reflectem o seu dinamismo e vontade de fazer mais e cada vez melhor! – Site Ampv-vinopolis.blogspot.pt

<http://ampv-vinopolis.blogspot.pt/2012/04/ii-almoco-de-colares.html#!/2012/04/ii-almoco-de-colares.html>

Realiza-se mais uma vez este ano o ALMOÇO de COLARES – um evento, que reúne diversas personalidades do mundo dos vinhos, incluindo grande número de jornalistas do vinho e que tem por objectivo valorizar a importância e a riqueza histórica dos Vinhos de Colares e o seu impacto na economia regional. Esta iniciativa terá lugar no Tivoli Palácio de Seteais em Sintra no próximo dia 14 Maio.

É já também nos próximos dias 11, 12 e 13 de Maio que os Vinhos de Lisboa se associam ao Grande Prémio de Portugal, etapa integrada no Campeonato Mundial de Enduro em Torres Vedras. Uma prova que deverá contar com 130 pilotos, oriundos de 30 países e que será vista através da televisão em mais de 120 países. Para os Vinhos de Lisboa esta prova é uma boa forma de dar a conhecer os Vinhos e a região e por isso se juntam a todos os torrienses para levar a cabo um dos maiores eventos desportivos já realizados em Torres Vedras.

26-04-2012 – Vinhos Quinta da Lixa no topo das preferências da revista alemã Seleccion – Site ampv-vinopolis.blogspot.pt

<http://ampv-vinopolis.blogspot.pt/2012/04/vinhos-quinta-da-lixo-no-topo-das.html#!/2012/04/vinhos-quinta-da-lixo-no-topo-das.html>

Os vinhos da Quinta da Lixa foram eleitos pela revista Selection, no concurso Sommer Wein 2012 - Vinho Verde, os melhores para consumir no verão deste ano. A destacada publicação alemã atribuiu ao vinho Alvarinho Pouco Comum 2011 o selo de prestígio com a classificação "Recommended Vinho Verde", dando sinais de confiança aos mercados de que os vinhos da Quinta da Lixa são de qualidade superior.

A Empresa sediada no concelho de Felgueiras não pára de somar prémios. No concurso Challenge International du Vin, que decorreu de 30 a 31 de Março, em Bordéus, em França, o vinho Alvarinho Pouco Comum 2011 - arrecadou uma medalha de ouro e vinho Aromas das Castas 2011 - DOC Obteve uma medalha de prata. No concurso internacional, a Quinta da Lixa foi aquela que mais prémios conquistou das produtoras de vinhos verdes, levando para casa duas das três medalhas atribuídas a vinhos da Região.

Para Óscar Meireles, administrador da Quinta da Lixa, "os resultados são gratificantes porque nos garantem que estamos no caminho certo, a despertar a confiança de quem conhece mais de perto o vinho e a dar provas de que merecemos o primeiro lugar nas prateleiras nacionais e internacionais". Confiante de que a Quinta da Lixa só conhecerá o crescimento, o responsável da administração aponta que "o segredo está em manter viva a tradição de vinhos verdes com identidade, com sabor e com uma qualidade técnica própria de quem investe em métodos de vinificação modernos".

A Quinta da Lixa é uma das empresas que lideram hoje a exportação de vinho verde estando hoje presente em 26 mercados.

NOTÍCIAS GERAL

20-04-2012 – Vinho: Copa-Cogeca defende manutenção dos direitos de plantação – Site Ampv-vinopolis.blogspot.pt

<http://ampv-vinopolis.blogspot.pt/2012/04/vinho-copa-cogeca-defende-manutencao.html#!/2012/04/vinho-copa-cogeca-defende-manutencao.html>

Na primeira reunião do grupo de alto nível do vinho sobre os direitos de plantação, o Copa-Cogeca defende os mesmos, quer para vinho ou para os mesmos certificados da União Europeia.

A organização salienta que o sector vitivinícola da União Europeia (UE) até agora tem sido bem sucedido, referindo que os direitos de plantação são a chave para este sucesso, acrescentando que a Comissão Europeia deve divulgar propostas legislativas concretas, uma vez que o trabalho do grupo de alto nível é concluído em Novembro,

O Secretário-Geral do Copa-Cogeca, Pekka Pesonen, insistiu que «o sector do vinho é uma área onde o comércio agro-alimentar da União Europeia se destaca nos países não comunitários, com as exportações a atingirem os 6,7 mil milhões de euros em 2010, ou seja, cerca de um quarto das exportações europeias de produtos agrícolas».

Do ponto de vista económico, a produção europeia desempenha um papel estratégico e é também uma importante fonte de emprego em muitas zonas rurais da UE, cujo modelo de produção tem ajudado a preservar o meio ambiente, o território e respondido às preocupações sociais, permitindo ainda aos agricultores e suas cooperativas a adicionar valor aos seus produtos e acrescentar o mesmo ao sector agrícola.

Por seu lado, o presidente do grupo de trabalho do vinho, Thierry Coste, afirmou que o impacto do fim dos direitos de plantação para o sector vitivinícola da UE era uma preocupação do Copa. A liberalização dos direitos de plantação poderia causar grandes mudanças nas regiões vitícolas da Europa e também aumentar os desequilíbrios existentes na cadeia alimentar, em detrimento do sector produtivo. O sistema de direitos de plantação ajuda a acompanhar o mercado vitivinícola da UE e a produção de vinho com um aumento regular na área de vinha, bem como garantir a qualidade do vinho produzido na União Europeia».

Por esta razão, a organização insta a Comissão Europeia a apresentar, o mais breve possível, uma proposta para a manutenção dos direitos, em vez de eliminá-los, para permitir aos produtores avançarem com os investimentos necessários.

Os deputados já solicitaram a manutenção dos direitos de plantação após 2015, na votação do relatório sobre o futuro da política agrícola comum (PAC), com 16 Estados-membros, nomeadamente, França, Finlândia, Alemanha, Itália, Chipre, Luxemburgo, Áustria, Hungria, Portugal, Roménia, República Checa, Grécia, Espanha, Eslováquia, Eslovénia e Bulgária, a tomarem uma posição desfavorável no que diz respeito ao fim dos direitos, reforçando também uma posição contra os planos para eliminá-los depois de 2015.

20-04-2012 – Vinho: Instituto da Vinha e do Vinho vai fiscalizar se apoios à promoção são devidamente aplicados – Site Ampv-vinopolis.blogspot.pt

<http://ampv-vinopolis.blogspot.pt/2012/04/vinho-instituto-da-vinha-e-do-vinho-vai.html#!/2012/04/vinho-instituto-da-vinha-e-do-vinho-vai.html>

O Instituto da Vinha e do Vinho (IVV) vai ter poderes para fiscalizar se os beneficiários de apoios para atividades de promoção vinícola estão a aplicar o dinheiro nos fins a que se destina.

Segundo o decreto-lei hoje publicado em Diário da República, que revê o regime das taxas incidentes sobre os vinhos e produtos vínicos, os apoios à promoção são financiados através das receitas de uma taxa, à qual estão sujeitos os vinhos e produtos vínicos produzidos no território nacional.

O IVV terá "poderes de avaliação e fiscalização da atividade desenvolvida pelos seus beneficiários" e poderá usar até cinco por cento das receitas cobradas "para suportar despesas relacionadas com a promoção do vinho e produtos vínicos portugueses".

22-04-2012 – VINIDEAS organiza 3.ª edição do infowine.forum – Site Mariajoaodealmeida.com

http://mariajoaodealmeida.clix.pt/catalogo_noticias.php?ID=2920&ID_ORG=3

Este ano, a VINIDEAS, uma empresa dedicada à formação de quadros médios e superiores do sector vitivinícola em Portugal e responsável pela edição em língua portuguesa da revista técnica infowine - celebra o seu 10.º aniversário, coincidindo esta data com a organização de mais uma edição do infowine.forum. Este evento destina-se a profissionais da fileira do vinho.

O tema desta 3ª edição é «Thinking out of the bottle», realiza-se nos dias 30 e 31 de Maio, no Teatro de Vila Real, sendo um fórum de carácter técnico e científico nas áreas da viticultura, enologia e mercado. «Estamos bastante entusiasmados com mais uma edição do infowine.forum e a desenvolver todos os esforços para que o sucesso das duas edições anteriores se repita, no que diz respeito ao painel de oradores e aos conteúdos, mas também à adesão do público que são alunos universitários e técnicos de viticultura e enologia; produtores e empresários do sector», afirma Leonor dos Santos, sócia fundadora da VINIDEAS. «Para integrar o vasto painel de oradores do infowine.forum 2012 estão já confirmados nomes como os de Adrian Bridge, Bruno Quenieux, Denis Dubourdieu, Nicolas Guichard e Roger Boulton», acrescenta.

A ideia é também promover um contacto privilegiado entre especialistas, nas mais diversas áreas do sector vitivinícola, a nível mundial, assim como a partilha de conhecimentos e realizados no âmbito da Investigação e Desenvolvimento Tecnológico (I&DT).

23-04-2012 – Álcool: Governo tenta travar consumo dos mais jovens – Site Ampv-vinopolis.blogspot.pt

<http://ampv-vinopolis.blogspot.pt/2012/04/alcool-governo-tenta-travar-consumo-dos.html#!/2012/04/alcool-governo-tenta-travar-consumo-dos.html>

Têm sido várias as medidas propostas pelo governo com o intuito de diminuir o consumo de álcool, tentando alcançar os mais jovens. Um novo limite na taxa de alcoolemia e o aumento da idade legal para consumir álcool são duas das medidas em debate.

"Temos um milhão de alcoólicos crónicos em Portugal. Por isso, novas medidas são obviamente bem-vindas". É assim que João Ramos, presidente da Associação de Cidadãos Auto Mobilizados (ACA-M) analisa as novas medidas propostas para a diminuição do consumo de álcool.

A diminuição da taxa de alcoolemia de 0,5 gramas por litro para 0,2 gramas por litro para os mais jovens nos primeiros dois anos de carta de condução prende-se com a tentativa de diminuir a sinistralidade entre os jovens. Estudos apresentados no Fórum do Álcool e Saúde mostram que, nos mais jovens (18-24 anos), uma taxa de álcool no sangue de 0,2 gramas por litro pode equivaler a 0,5 gramas nos adultos.

A recomendação para a diminuição da taxa de alcoolemia nos jovens partiu da União Europeia no início dos anos 90, decisão que Portugal "devia ter acatado em 2000, 2001". João Ramos defende, portanto, que o país "está 10 anos atrasado" relativamente a esta medida.

Quanto ao aumento da idade para o consumo e venda de bebidas alcoólicas, a pretensão é passar dos atuais 16 anos para os 18. Natacha Torres Silva, secretária permanente do Fórum Álcool e Saúde, acha que a decisão pode dar frutos. "Os resultados vão depender não só da proposta em si, mas sobretudo das medidas de fiscalização e de reforço ao nível da prática da lei", explica.

A secretária permanente do Fórum Álcool e Saúde salienta que o mesmo se propõe a "ir ao encontro das metas do plano nacional de resolução dos problemas relacionados com o álcool". "A área prioritária desse plano é reduzir o consumo entre os mais jovens", diz Natacha.

Proibição de venda em gasolinhas pode afetar produtores de vinho

A proposta prevê também a proibição de venda de bebidas alcoólicas em gasolinhas, participantes ativas no fenómeno do bottelón, que pressupõe o consumo de bebidas na rua. A sinistralidade na estrada é das principais causas de morte nos jovens e isso acontece muitas vezes na presença de álcool. "Na sinistralidade rodoviária, a baixa de alcoolemia reporta-se a essas idades, quer pela inexperiência na condução, quer pelo elevado número de mortes nessas idades", explica a secretária do Fórum.

Da parte dos produtores de vinho, no que diz respeito à lógica da proibição de venda, José Arruda, secretário geral da Associação de Municípios Portugueses do Vinho, defende que a associação tem "defendido uma prática no sentido da moderação do consumo de vinho". No entanto, não descarta a possibilidade de estas medidas terem "algum aspeto negativo na venda do vinho".

A promoção do álcool

Vítor Meirinhos, chefe e professor no instituto da PSP, estabelece um paralelismo entre o consumo de álcool e o tabaco. "Por que razão querem que se torne proibido os pais fumarem à frente dos filhos e não beberem à frente dos filhos?", realça. Também João Ramos, da ACA-M, fala de uma indeferença relativamente ao álcool que não existe com o tabaco. "Em relação ao consumo de tabaco existem leis: os cigarros são vendidos com um alerta e é proibida a publicidade ao tabaco. Em relação ao álcool, há uma cedência tremenda que faz com que não haja legislação nem medidas preventivas", diz.

João revela que "há um hábito universalizado entre os jovens do consumo em grandes doses de álcool e isso é promovido" na publicidade. "É inimaginável que a Marlboro, por exemplo, patrocine festivais e concertos rock ou associações de estudantes. Mas achamos perfeitamente normal que as cervejeiras patrocinem tudo isso", aponta o presidente da ACA-M.

"Isto não pode ser. Esta lógica de cedência não pode continuar", reforça. João Ramos salienta que, "a partir dos 12, 13 anos, os jovens são induzidos ao consumo de álcool por uma estratégia de mercado que pretende a fidelização do cliente" e que, por isso, "o ciclo vicioso tem que parar muito antes dos jovens pegarem no carro".

23-04-2012 – Vinhos portugueses no evento "The Spirit of Wine 2012" em Budapeste – Site ivv.min-agricultura.pt

<http://www.ivv.min-agricultura.pt/np4/4467.html>

No dia 21 de Abril decorreu nas instalações do Hotel Sofitel Budapest Chain Bridge um luxuoso hotel de cinco estrelas em Budapeste, a apresentação, feira e prova de vinhos internacionais e húngaros intitulada „The Spirit of Wine 2012”.

No evento exclusivo organizado pela empresa importadora húngara IFDT Kft foi possível provar e comprar 300 vinhos e bebidas destiladas de 60 caves de 11 países.

Portugal foi representado pelos vinhos do Porto "Cálem" , do vinho do Douro "Curva" e marca "Esporão" do Alentejo. O stand, com a presença da Rita Camelo, International Business Manager do Sogevinus Fine Wines S.A., o internacionalmente reconhecido Vinho do Porto „Cálem" foi bem procurado no evento.

O Representante do AICEP em Budapeste esteve presente no "The Spirit of Wine" e visitou os stands com vinhos portugueses.

23-04-2012 – IVV vai fiscalizar se apoios à promoção são devidamente aplicados – Site [Confagri.pt](http://www.confagri.pt)

<http://www.confagri.pt/Noticias/Pages/noticia43832.aspx>

O Instituto da Vinha e do Vinho vai ter poderes para fiscalizar se os beneficiários de apoios para actividades de promoção vinícola estão a aplicar o dinheiro nos fins a que se destina.

Segundo o decreto-lei, publicado em Diário da República, que revê o regime das taxas incidentes sobre os vinhos e produtos vínicos, os apoios à promoção são financiados através das receitas de uma taxa, à qual estão sujeitos os vinhos e produtos vínicos produzidos no território nacional.

O Instituto da Vinha e do Vinho (IVV) terá «poderes de avaliação e fiscalização da natividade desenvolvida pelos seus beneficiários» e poderá usar até cinco por cento das receitas cobradas «para suportar despesas relacionadas com a promoção do vinho e produtos vínicos portugueses».

O diploma explicita ainda que «a taxa de coordenação e controlo, aplicável aos vinhos e aos produtos vínicos produzidos ou comercializados em Portugal, cujas receitas se destinam ao IVV», abrange também os produtos exportados.

Quanto à taxa de certificação, que se mantém em vigor, aplica-se aos vinhos e produtos vínicos com denominação de origem ou indicação geográfica, e constitui «a contrapartida dos serviços prestados na garantia da sua qualidade e proveniência», revertendo para a entidade certificadora.

Os vinhos licorosos que possam dar vinho do Porto, o vinho do Porto, os destilados de produtos vínicos e os vinhos destinados ao auto-consumo dos produtores, até mil litros, estão isentos do pagamento destas taxas, cujos valores serão definidos numa portaria posterior.

25-04-2012 – Número de visitantes de rotas de vinho espanholas aumentam – Site Mariajoaodealmeida.com

http://www.mariajoaodealmeida.com/catalogo_noticias.php?ID=2925

O número de visitas das rotas de vinho em Espanha cresceu exponencialmente no último ano (35%) em relação ao ano anterior, segundo dados da Associação Espanhola de cidades do Vinho (ACEVIN).

O número de pessoas que visitaram as rotas subiram de 83.111 pessoas em 2010, para 112,297 no ano passado,. A rota de vinhos possui 89 adegas activas que percorrem mais de 20 territórios espanhóis. Uma das mais conhecidas é a Rota do Vinho de Ribera Del Duero, que percorre 115 quilómetros, e passa por 4 províncias: Burgos, Valladolid, Soria e Segovia.

Recorde-se que Espanha é o terceiro maior produtor de vinho no mundo, (sendo o maior a França, seguida pela Itália, em segundo lugar). As principais regiões espanholas incluem a Rioja e Ribera del Duero; Jerez ; Rias Baixas; Penedès e Priorat.

26-04-2012 – Revelada lista de vinhos dos jogos Olímpicos de Londres – Site Mariajoaodealmeida.com

http://www.mariajoaodealmeida.com/catalogo_noticias.php?ID=2927

Já foram revelados os vinhos que serão servidos nas cerimónias dos Jogos Olímpicos que este ano se vão realizar em Londres. A lista foi revelada pela garrafeira britânica Bibendum, sendo que entre os escolhidos estão os vinhos Meursault Cuvee Charles Maxime Domaine Latour-Giraud 2008 e o Brunello di Montalcino Castello Banfi 2006. Para convidados corporativos serão servidos o Best's Dolcetto 2010, o 2006 Quinta do Seival Castas Portuguesas do Brasil 2006, e o Quinta do Vallado Tinto 2009, de Portugal (Douro).

Os vinhos serão harmonizados com pratos como o bife de vaca e o cordeiro. A Bibendum ainda irá oferecer três vinhos oficiais das Olimpíadas de Londres, um tinto, um branco e um rosé, para serem vendidos ao público em lojas autorizadas, por 20 dólares (13 euros), embalados em garrafas PET, para que possam ser levados até os jogos onde é proibido entrar com garrafas de vidro.

Recorde-se que os Jogos Olímpicos de Verão de 2012, oficialmente conhecidos como Jogos da XXV Olimpíada, serão realizados na cidade de Londres, de 27 de Julho a 12 de Agosto de 2012 (seguidos pelos Jogos Para-olímpicos, que vão realizar-se entre os dias 29 de Agosto e 9 de Setembro). Londres é a primeira cidade a sediar oficialmente os Jogos Olímpicos da Era Moderna por três vezes - as anteriores foram em 1908 e 1948.

26-04-2012 – Portugal premiado no Expovinis – Site ivv.min-agricultura.pt

<http://www.ivv.min-agricultura.pt/np4/4483.html>

O concurso dos melhores 10 vinhos mundiais presentes no Salão Expovinis 2012, S. Paulo, consagrou Portugal com dois galardões: Melhor Tinto do Velho Mundo para o alentejano Casa de Santa Vitória Touriga Nacional e Melhor Vinho na categoria Doces e Fortificados para o madeirense Medium Rich Single Harvest. Portugal sai ainda reconhecido na categoria para "Melhor Importador de Vinhos Portugueses (Adega Alentejana) e Melhor Sommelier de Vinhos Portugueses.

Sob a tutela "Wines of Portugal", cerca de cem produtores de vinhos portugueses vão estar, até dia 26, em S. Paulo, Brasil, no Expovinis. Durante três dias, a produção nacional procura criar e gerar negócios naquela que é considerada a maior feira de vinhos da América Latina, num mercado que se tem revelado particularmente receptivo às importações de vinho português: 3º lugar no ranking das importações brasileiras de vinho. Todos procuram fazer parte das cartas dos principais restaurantes, supermercados e lojas especializadas do país.

O Expovinis Brasil, gerido pela portuguesa Exponor, é considerado a maior feira de vinhos da América latina, e, este ano, conta com a presença de cerca de 100 representantes portugueses, entre regiões vitícolas e adegas cooperativas de todo o país. Com um aumento de 11 por cento na comercialização de vinhos no último ano, o setor vitivinícola brasileiro tem registado crescimento no consumo, produção, importação e exportação. Com mais de 400 expositores e aproximadamente 5 mil rótulos, a 16ª edição do ExpoVinis Brasil reúne no Expo Center Norte, em São Paulo, empresas dos principais países produtores de vinho: Itália, Portugal, França, Espanha, Chile, Argentina, Uruguai, Austrália, Alemanha, África do Sul e Brasil.

Portugal faz parte dos destaques internacionais do evento, com a participação de quase uma centena de empresas: 13 marcas de vinho alentejano, inseridas no grupo da Comissão de Viticultura do Alentejo, sete na Comissão de Viticultura da Região de Lisboa e cinco na CVR da Beira Interior vão estar representadas no evento. Mas a maior participação cabe à Viniportugal, com cerca de 60 rótulos de todo o país em exibição. As adegas cooperativas também marcam a sua posição no mercado vitícola: a Federação Nacional das Adegas Cooperativas de Portugal (FENADEGAS) tem na feira 5 produtores.

Como tradicionalmente acontece, o ExpoVinis elegeu os 10 vinhos mais representativos do evento na consagrada prova TOP TEN. Além da equipa constituída por especialistas brasileiros, o júri do concurso contou também com participações internacionais, de prestigiados profissionais do setor vinícola. O resultado do TOP TEN, uma das mais importantes e cobiçadas provas de vinhos organizados no Brasil, foi divulgado ontem, dia 23 de abril, durante o Prémio Melhores do Vinho da revista Prazeres da Mesa.

Um seleccionado grupo de especialistas elegeu o Top Ten 2012. Este ano, o evento contou com a presença do português Luis Lopes, fundador e diretor da Revista de Vinhos, e Andrés Rosberg, presidente da Associação Argentina de Sommeliers. Para representar o júri brasileiro, Jorge Carrara (revista Prazeres da Mesa e site Basilico), José Maria Santana (revista Gosto), Gustavo Andrade de Paulo (ABS-SP), José Luiz Alvim Borges (ABS-SP), Ricardo Farias (ABS-Rio), Mauro Zanús (Embrapa-RS), Marcio Oliveira (SBAV-MG), José Luiz Pagliari (SBAV-SP/Senac-SP), Roberto Gerosa (portal iG) e Celito Guerra (Embrapa).

Tintos, brancos, rosés e espumantes foram avaliados nas categorias Espumante Nacional, Espumante Importado, Branco Nacional, Branco Novo Mundo, Branco Velho Mundo, Rosado, Tinto Nacional, Tinto Novo Mundo, Tinto Velho Mundo e Fortificados e Doces.

"Cada edição que realizamos aumenta a dificuldade de definir os vencedores, tal é o alto nível dos vinhos presentes no evento e inscritos no concurso. O TOP TEN oferece um panorama dos melhores vinhos produzidos no mundo", resume Domingos Meirelles, diretor da Exponor Brasil, organizadora do evento.

Com o patrocínio da Wines of Portugal, os prémios da Prazeres da Mesa contou com três novas categorias: Melhor Sommelier de Vinho Portugueses, Melhor Loja de Vinho Portugueses e Melhor Importadora de Vinho Portugueses.

27-04-2012 – Brasil: Produtores de vinhos portugueses apostam no crescimento no mercado brasileiro – Site Ampv-vinopolis.blogspot.pt

<http://ampv-vinopolis.blogspot.pt/2012/04/brasil-produtores-de-vinhos-portugueses.html#/2012/04/brasil-produtores-de-vinhos-portugueses.html>

Os produtores de vinhos portugueses, motivados pela subida do rendimento médio das famílias brasileiras e pelo potencial de crescimento de consumo no Brasil, reforçam a promoção das marcas nacionais naquele mercado no qual esperam aumentar vendas nos próximos anos.

O presidente da Vinhos de Portugal, Associação Interprofissional para a Promoção dos Vinhos Portugueses, Jorge Monteiro, disse à agência Lusa, que o crescimento das exportações para o Brasil tem sido constante, e que a expectativa dos produtores é aumentar o volume de vendas em um milhão de euros anuais nos próximos três anos.

Hoje, o Brasil já é um dos principais destinos de exportação dos vinhos nacionais. Em 2011, o valor das exportações de vinhos portugueses para o mercado brasileiro atingiu os 23,7 milhões de euros, excluindo as de vinhos licorosos, e as perspectivas dos produtores nacionais que já entraram no Brasil é de que as vendas venham a crescer nos próximos anos, apesar dos desafios que têm para enfrentar.

Para promover as marcas de vinhos portugueses no mercado brasileiro, cerca de cem produtores e distribuidores nacionais participaram esta semana na ExpoVinis, a maior feira de vinhos da América Latina, em São Paulo, que começou na terça e terminou na quinta-feira. No evento, só os brasileiros ultrapassaram os portugueses em número de expositores.

O enólogo e diretor da Casa de Santa Vitória, Bernardo Cabral, disse à Lusa que a meta é que as vendas cresçam em dois anos de 80 mil garrafas para 300 mil garrafas anuais no mercado brasileiro. "O baixo consumo per capita [de cerca de 2 litros ao ano] mostra que há espaço para crescer", afirma Cabral.

"Com maior distribuição do rendimento, as pessoas passam a procurar os vinhos mais caros. Mas, primeiro, estes precisam de ser apresentados nas suas diferentes formas de consumo", defendeu, por seu lado, Humberto Jardim, administrador da Henriques e Henriques, empresa produtora de vinhos da região autónoma da Madeira, em declarações à Lusa em São Paulo.

Já o responsável de vendas da Madeira Wine Company, Filipe Carreira, realçou que o aumento do consumo depende de uma melhor informação sobre os vinhos portugueses naquele país. "É um trabalho longo e, no início, não nos focamos no lucro imediato, mas sim num resultado futuro", afirmou.

Além das empresas que querem reforçar as suas vendas no mercado brasileiro, na ExpoVinis estiveram também aquelas que pretendem começar a exportar para o Brasil. É o caso da Quinta do Convento. A administradora da empresa, Cristina Albuquerque, destacou que a crise económica força as empresas a procurarem novos clientes e novos mercados.

"Com a contração da economia na parte europeia, saímos à procura de novos mercados, e o brasileiro mostrou-se uma boa possibilidade, por estar em crescimento", considerou.

Mas o mercado brasileiro também representa para os exportadores alguns desafios. Os mais citados à agência Lusa pelos produtores e distribuidores contactados foram a elevada concorrência, devido à presença de vinhos de diversas partes do mundo, e o peso dos impostos, que prejudicam a relação custo-benefício dos vinhos europeus em geral naquele mercado.

O efeito dos impostos nos preços é perceptível. Uma garrafa do Touriga Nacional, colheita de 2008, da Casa de Santa Vitória, é vendida por 16,50 euros em Portugal e por 95 reais (38 euros) no Brasil. Já uma de Medium Rich Single Harvest, de 1998, da Henriques e Henriques, encontra-se à venda por 18 euros no mercado português e a 150 reais (60,4 euros) no mercado brasileiro.

Estes dois vinhos foram os vencedores portugueses do Prémio Melhores do Vinho da ExpoVinis, nas categorias Tinto do Velho Continente e Doces e Fortificados, respetivamente. A competição envolveu outras oito categorias, nas quais ganharam vinhos brasileiros e de outros países.

NOTÍCIAS CONCORRÊNCIA

20-04-2012 – Rede Empreendouro promove oportunidades no Douro – Site Ampv-vinopolis.blogspot.pt

<http://ampv-vinopolis.blogspot.pt/2012/04/rede-empreendouro-promove-oportunidades.html#!/2012/04/rede-empreendouro-promove-oportunidades.html>

Empreendedorismo e inovação são as novas palavras de ordem para o Douro, região que encerra múltiplas potencialidades capazes de se transformarem em oportunidades. Durante dois dias, a UTAD dará a conhecer diversos casos de sucesso que inspirarão futuros empreendedores.

Serão dois dias a respirar empreendedorismo, oportunidades e inovação. A Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (UTAD) acolhe nos próximos dias 2 e 3 de Maio o maior encontro de Empreendedorismo e Empregabilidade realizado nesta região. A iniciativa é promovida pela UTAD e envolve as 26 entidades, públicas e privadas, que integram a Rede Empreendouro e pretende mostrar as iniciativas empresariais que vão emergindo nesta região Património Mundial, de forma a chamar a atenção para todo o potencial endógeno que a região encerra. O encontro contará com a presença de elementos do governo, das autarquias e da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento da Região Norte.

Na génese, o encontro cruza com o objetivo mais ambicioso da Rede Empreendouro: motivar a inversão do movimento de saída de população duriense, nomeadamente de jovens, para outras paragens e conseguir dinamizar novas iniciativas empresariais na região do Douro. Durante o Fórum de Empreendedorismo serão apresentados na UTAD exemplos de sucesso liderados por empresários que acreditaram no território duriense e escolheram-no para aí investirem.

Entre os exemplos mais inspiradores está o de Sandra Tavares da Silva, ex-modelo e enóloga oriunda da região de Lisboa, que decidiu, juntamente com o marido Jorge Serôdio Borges, iniciar um projeto de produção de vinhos, a Wine & Soul. O casal assina um dos vinhos mais emblemáticos do Douro atual, o Pintas, e Sandra está também ligada a outros produtores, nomeadamente ao conhecido grupo Douro Boys. Tomás Roquette, por seu lado, vai trazer à universidade a experiência da família na Quinta do Crasto, de onde saem vinhos que estão entre os mais pontuados do mundo nas revistas mais conceituadas da especialidade. Na Quinta do Crasto o momento continua a ser de investimento, desta vez na valorização do enoturismo. Zaida Mendes, por sua vez, vai apresentar o projeto do Delfim Douro Hotel, uma unidade de quatro estrelas que abrirá em breve em Lamego.

E como falar do Douro é falar de vinho do Porto, produto que representa 48 por cento das exportações de vinhos portugueses, Manuel Cabral, presidente do Instituto dos Vinhos do Douro e Porto (IVDP), falará sobre a importância do território na valorização do vinho do Porto. No mesmo painel, moderado por Manuel Carvalho, diretor adjunto do jornal Público, Fernando Real, diretor do Museu do Coa, abordará a importância da cultura na dinamização e afirmação turística do Douro. O ponto de partida é, naturalmente, o Museu do Coa, um dos investimentos mais ambiciosos da administração central na região vinhateira. Como as potencialidades do Douro não encerram nos vinhos e no turismo, António Almor Branco, da

Associação dos Olivicultores de Trás-os-Montes e Alto Douro (AOTAD), apresentará o Douro na perspectiva de outros produtos

Novo papel da universidade

O Fórum de Empreendedorismo & Empregabilidade conta com a presença de reconhecidos nomes do empreendedorismo em Portugal e de empresas com as quais a UTAD mantém uma ligação estreita. Durante os dois dias do Fórum, são esperados mais de 300 jovens da região, incluindo estudantes da UTAD. Pretende-se que a reflexão sobre a temática do empreendedorismo seja abordada também na perspetiva de sensibilização da sociedade e dos jovens para a criatividade, o desenvolvimento de competências de aprendizagem ao longo da vida, o fomento de uma cultura de inovação, visando estimular o aparecimento de novas ideias e abordagens que permitam desenvolver novos paradigmas e formas alternativas de pensar e de agir.

“O emprego para toda a vida terminou, queremos que os alunos cheguem ao fim do curso com ideias de negócio... No futuro, os jovens devem trazer as ideias de negócio quando entram para a universidade, cabendo aos universitários criar um ecossistema que formate as ideias, procure os financiamentos e auxilie os jovens a fazer diferente”, sublinha Fontainhas Fernandes, que coordena o gabinete de pré-incubação da UTAD. “As Universidades criaram os gabinetes de apoio à inserção na vida ativa, os quais têm obrigatoriamente de evoluir no sentido do apoio à criação de emprego e de empresas”, acrescenta.

É neste contexto que, num painel moderado por Paulo Ferreira, subdiretor do Jornal de Notícias, diversos universitários conceituados vão revelar experiências bem sucedidas em instituições de referência. José Mendes, vice reitor da área do empreendedorismo da Universidade do Minho, Vítor Verdelho, professor da Universidade Católica que desenvolve investigação neste domínio e que foi responsável pela criação de numerosas empresas, e Pedro Saraiva, ex-vice reitor da Universidade de Coimbra e atualmente deputado do PSD na Assembleia da República, discutirão o novo papel da universidade na sociedade atual. Ricardo Luz, da Invicta Angels, que tem vindo a promover e apoiar diversos projetos de criação de empresas e Paulo Santos, do Instituto Pedro Nunes, incubadora que recentemente foi distinguida no concurso mundial de Melhor Incubadora de Base Científica, são também oradores convidados.

É no âmbito do novo papel da universidade que no Fórum do Empreendedorismo e Empregabilidade serão ainda apresentados casos de empresas criadas por antigos alunos da UTAD e que estão a ser apoiadas pela estrutura de incubação desta instituição, situada no Campus universitário, numa estratégia de fixação de população e em articulação com o recentemente aprovado Parque de Ciência e Tecnologia de Trás-os-Montes.

A promoção da empregabilidade é outro dos desafios a que o fórum se propõe, estando associada a esta iniciativa uma feira de emprego destinada a apresentar boas práticas de aproximação ao mercado de trabalho, definir novos caminhos para estreitar a cooperação Universidade-Empresa e promover a empregabilidade dos diplomados.

Sobre a Rede EmpeenDouro



Agência de Marketing Alimentar, Vinho e Art de Vivre

A Rede EmpreendDouro visa dinamizar uma nova atitude de empreendedorismo no Douro. Pela primeira vez, 26 entidades durienses uniram-se em rede e a uma só voz para provocar e apoiar a criação de iniciativas empreendedoras e inovadoras nesta região de potencialidades e oportunidades incontestáveis.

Liderada pela CDDRN, a Rede EmpreendDouro é uma união com contornos inéditos na região do Douro e no país: nunca tantas entidades portuguesas, públicas e privadas, locais, regionais e nacionais, se uniram em torno da ambição de promover uma cultura de inovação e de empreendedorismo num território, transformando as dificuldades em oportunidades de investimento e de criação de emprego. O objetivo é criar sinergias que conduzam a uma colaboração mais próxima e ativa entre os atores que prestam serviços na área do empreendedorismo e os próprios empreendedores, otimizando recursos e tornando os serviços mais acessíveis e adaptados às necessidades do investidor.

Em termos práticos, através da rede EmpreendDouro, qualquer empreendedor que tenha uma ideia de negócio, deve recorrer a uma das entidades parceiras de “front office” - câmaras municipais, associações de desenvolvimento, comerciais ou empresariais e centros de emprego (ver mapa das instituições parceiras) – que garantem o encaminhamento do processo dentro da rede. É também possível recorrer aos serviços da UTAD e do IPB, que asseguram a articulação com toda a rede, bem como o apoio na maturação da ideia, na elaboração do plano de negócios e na análise de risco.

Este apoio passa também pela formação na área do empreendedorismo e gestão empresarial, pela constituição formal da empresa, pelo “coaching” (treino) ao empresário nos primeiros anos de atividade, pelo apoio na cooperação empresarial e internacionalização, bem como pela formação e implementação de sistemas de apoio à gestão. Para receber este apoio, qualquer empreendedor pode contactar a UTAD (Susana Lisboa, e-mail: sulisboa@utad.pt, T: 259 350 574) ou o IPB (Jorge Humberto, e-mail: hsampaio@ipb.pt, T: 273303009).

23-04-2012 – Prova de Vinhos Verdes na cidade de Hamburgo – Site [ivv.min-agricultura.pt](http://www.ivv.min-agricultura.pt)

<http://www.ivv.min-agricultura.pt/np4/4466.html>

A Comissão Vitivinícola da Região dos Vinhos Verdes organizou no dia 19/4/2012 na cidade alemã de Hamburgo, a maior prova de Vinhos Verdes, realizada nos últimos anos fora de Portugal.

Participaram no evento 28 empresas produtoras e exportadoras desta importante região demarcada, apresentando cerca de 120 diferentes marcas de vinho.

O evento foi visitado por 155 pessoas, entre os quais jornalistas, escanções, importadores, distribuidores, retalhistas e gastrónomos da região de Hamburgo bem como - no final do certame - consumidores e "wine lovers".

No contexto da prova foram organizados dois seminários sobre as características dos vinhos da região dos Vinhos Verdes, ambos orientados pela conhecida jornalista alemã e conhecedora profunda de vinhos portugueses, Caro Maurer.

É de salientar a visita ao evento do Cônsul-Geral de Portugal em Hamburgo, António José Alves de Carvalho, que aproveitou a oportunidade para trocar impressões com os agentes económicos presentes sobre o aumento das exportações dos Vinhos Verdes.

A Alemanha, hoje em dia o segundo maior mercado importador de Vinhos Verdes, é responsável pela importação, em 2011, de 2,5 milhões de litros deste vinho, o que representa um valor de 6,3 milhões de euros ou seja cerca de 15% da importação total alemã de vinhos portugueses.

23-04-2012 – Rio de Janeiro é o próximo destino dos Vinhos Madeira – Site Essenciadovinho.com

<http://www.essenciadovinho.com/revistawine/php/noticias.php?id=3572>

Depois de ações promocionais em Zurique e Copenhaga, os produtores Henriques & Henriques, Justino's Madeira Wines e Madeira Wine Company voltam a reunir-se para dar a provar os mais importantes e atuais rótulos de Vinhos Madeira mas desta vez na cidade do Rio de Janeiro. A iniciativa - promovida pelo Instituto do Vinho, do Bordado e do Artesanato da Madeira (IVBAM) e produzida pela EV-Essência do Vinho - acontece já na próxima segunda-feira, dia 30, no hotel Porto Bay Rio International.

À semelhança das anteriores ações, a iniciativa dirige-se a líderes de opinião, jornalistas, sommeliers e demais profissionais da hotelaria e restauração locais, sendo composta por dois momentos distintos: uma master class, das 15h00 às 16h30, conduzida pelos críticos de vinho Alexandre Lalas e Rui Falcão; e uma prova de vinhos livre, das 16h30 às 19h30.

Depois do sucesso das provas realizadas na semana passada na Suíça (com o crítico de vinhos Hans Babits e o chocolateiro Lea Zweifel, da Max Chocolatier) e Dinamarca (com os especialistas Mads Jordansen e Rui Falcão), as expectativas da Organização para o mercado brasileiro são grandes, estando as inscrições quase a esgotar.

Os interessados deverão inscrever-se já através do e-mail alexandrelalas@winereport.com.br

23-04-2012 – 118 vinhos concorrem para ser o melhor da região – Site Hipersuper.pt

<http://www.hipersuper.pt/2012/04/23/118-vinhos-concorrem-para-ser-o-melhor-da-regiao/>

São 118 os vinhos inscritos no 'III Concurso de Vinhos Engarrafados do Tejo' (CVET) para conquistar um lugar entre os melhores da região do Tejo.

A competição tem lugar entre 26 e 27 de Abril, no Centro de Promoção Vitivinícola do Museu Rural e do Vinho do Concelho do Cartaxo.

Os 36 produtores da região que estarão representados no concurso organizado pela Comissão Vitivinícola Regional do Tejo (CVR Tejo), vão disputar a atribuição da medalha mais cobiçada – a de excelência –

galardão reservado aos vinhos das categorias ‘Tranquilos’, ‘Espumantes’, ‘Frisantes’ e ‘Licorosos’, que obtiverem as mais elevadas pontuações do júri.

Após avaliação em prova cega, o painel de jurados, composto por reputados enólogos e jornalistas especializados em vinhos, vai também, de acordo com as pontuações obtidas, atribuir medalhas de prata, de ouro e excelência.

Cada produtor pode levar a concurso um máximo de 8 vinhos. Todos têm que, obrigatoriamente, ter a designação DOP DoTejo ou IGP Tejo.

À semelhança das duas primeiras edições a organização do ‘III CVET’ está a cargo da CVR Tejo com a parceria da Confraria Enófila Nossa Senhora do Tejo e apoio do Município do Cartaxo.

23-04-2012 – Fenadegas investe um milhão de euros no Brasil – Site Hipersuper.pt

<http://www.hipersuper.pt/2012/04/23/fenadegas-investe-1-milhao-de-euros-no-brasil-na-ultima-decada/>

A Federação Nacional das Adegas e Cooperativas de Portugal (FENADEGAS) investiu um milhão de euros na última década no mercado brasileiro.

A maior feira de vinhos da América Latina, o Expovinis Brasil, que decorre entre 24 a 26 de Abril, em São Paulo, vai permitir à Federação consolidar a presença das uniões, caves e adegas cooperativas nacionais neste mercado.

O salão é reconhecido internacionalmente, e promove as trocas comerciais e o desenvolvimento de negócios entre empresas de todo o mundo.

A FENADEGAS tem investido tradicionalmente na exportação para os Estados Unidos, Angola, Moçambique e Rússia. Mas, “o Brasil está a tornar-se num dos mercados mais importantes, pela quantidade de vinho português que consome e pela tendência de crescimento que apresenta. Nos últimos seis anos, verificou-se um aumento das exportações para este país na ordem dos 30%”.

Assim, na edição de 2012 do Expovinis Brasil a FENADEGAS vai contar com cinco representantes: VERCOOPE – União das Adegas Cooperativas da Região dos Vinhos Verdes, as Caves Vala do Rodo, a Adega Cooperativa de Cantanhede da Bairrada, a Adega Cooperativa Vermelha da região de Lisboa e a Cooperativa de Pegões, da região de Setúbal.

A Federação Nacional das Adegas Cooperativas de Portugal foi fundada em 1981, por um conjunto de 24 adegas. Actualmente, conta com 56 cooperativas associadas directamente e ainda com três Uniões – UNIDOURO, UDACA e VERCOOP – representando quase todas as regiões do País.

24-04-2012 – Vinho do Porto vai a concurso em Cannes – Site Infovini.com

<http://www.infovini.com/article117365>

O Instituto dos Vinhos do Douro e do Porto (IVDP) e a Agência para o Investimento e Comércio Externo de Portugal ? AICEP Portugal Global - juntaram-se para promover a criatividade de jovens portugueses, desafiando-os a apresentarem um projeto de stand promocional de cocktails de Vinhos do Porto, candidato ao prémio "Young Lions 2012", integrado no Festival Internacional de Criatividade Cannes Lions. Esta aposta visa, por um lado apoiar o jovem talento criativo português e o potencial de exportação da indústria criativa portuguesa, e, por outro, reforçar a posição do Vinho do Porto no mercado francês apostando no contacto com um público jovem e receptivo a novas formas de consumo.

No âmbito dos "Young Lions 2012", integrados no 59º Festival Internacional de Criatividade Cannes Lions, o IVDP e a AICEP – Portugal Global lançam o repto a duplas de criativos portugueses, com idade até aos 28 anos: criar um stand promocional de cocktails de Vinhos do Porto, que possa dar a conhecer a um target mais jovem, dos 25 aos 35 anos de idade, o mundo de possibilidades de bebidas preparadas à base do mais internacional dos vinhos portugueses: Portonic, Caipiporto, Rosé com gelo, por exemplo. Este balcão de cocktails de Vinho do Porto tem como objetivo ser utilizado dentro e fora do país, em locais de grande dimensão, como ruas, átrios, pavilhões, jardins, em festas de rua, festivais enogastronómicos, congressos, discotecas, feiras e similares.

"A França é um mercado muito importante para o Vinho do Porto. Os jovens e a criatividade são duas faces de uma nova forma de estar diferente que procuramos cimentar relativamente a estilos de consumo do Vinho do Porto. Associar o IVDP e a AICEP e estas premissas a um evento com a dimensão do Festival Internacional de Criatividade Cannes Lions, parece-me, indiscutivelmente, uma aposta muito interessante", diz o Presidente do IVDP, Manuel de Novaes Cabral.

A proposta vencedora será conhecida a 11 de Maio e levará os seus autores ao maior Festival de Criatividade do Mundo, o Festival Internacional de Criatividade Cannes Lions que, em 2012, cumpre de 17 a 23 de Junho, a sua 59ª edição. Aí, a equipa portuguesa competirá com as duplas de todo o mundo, com apenas 24 horas para responder ao briefing apresentado pela organização internacional do certame.

A participação nos Young Lions 2012 é gratuita e todos os interessados poderão consultar todas as informações acerca da prova em: www.younglions2012.mop.pt.

Os "Young Lions" foram criados pelo Festival Cannes Lions em 1995, com o objetivo de distinguir e apresentar as grandes jovens promessas da criatividade mundial. Estes prémios são unanimemente considerados a mais importante distinção e impulsionador de carreira que um jovem profissional de comunicação pode obter.

24-04-2012 – Periquita Tinto 2009 recebe Medalha de Ouro - Site Shoppingspirit.pt

<http://shoppingspirit.pt/2012/04/24/periquita-tinto-2009-recebe-medalha-de-ouro/>

O Periquita tinto 2009 recebeu uma medalha de Ouro no 29º San Diego International Wine Competition nos EUA, no início do mês de Abril.

O nome Periquita está indissociavelmente ligado à história da José Maria da Fonseca e tem origem na propriedade onde o mais antigo vinho de mesa português viria inicialmente a ser produzido: a Cova de Periquita.

Foi nessa propriedade que José Maria da Fonseca desenvolveu a casta Castelão, em 1846, que ele próprio tinha trazido do Ribatejo. O sucesso foi tão rápido que o vinho produzido na Cova da Periquita motivou outros proprietários da região a plantarem varas daquela casta nos seus próprios terrenos. Desta forma o vinho torna-se conhecido como o vinho da Periquita.

O Periquita é um vinho produzido a partir da casta Castelão, ao qual se juntam pequenas percentagens de Trincadeira, outra casta tradicional da Península de Setúbal, e Aragonez.

No virar do século XX para o século XXI, a José Maria da Fonseca deu um passo em frente ao lançar o Periquita Branco, o Periquita Reserva e, mais tarde, o Periquita Rosé.

Um vinho internacional

Actualmente, o Periquita está presente em todo o mundo, desde a Europa (com forte incidência na Suécia, Noruega e Dinamarca), ao Brasil, passando pelos mercados Norte-Americano e Asiático.

Actualmente é exportada 85% da produção de vinho Periquita, dos cerca de 4 Milhões de garrafas produzidas anualmente nas versões, branco, tinto, rosé, Reserva ou Superyor.

Os vinhos Periquita têm, desde sempre, recebido o reconhecimento internacional através de vários importantes prémios, desde medalhas de ouro em Feiras Internacionais, passando por elevadas pontuações atribuídas pelos mais conceituados críticos e revistas de vinho internacionais.

24-04-2012 – Kopke Douro D.O.C lança Vinhas Velhas 2008 – Site Hipersuper.pt

<http://www.hipersuper.pt/2012/04/24/kopke-douro-d-o-c-lanca-vinhas-velhas-2008/>

A Casa Kopke lançou o topo de gama D.O.C lança Vinhas Velhas 2008.

Inserido na gama de Kopke Douro DOC, com as colheitas e Reserva Branco e Tinto, o grupo Sogevinus Fine Wines decidiu lançar este néctar que representa a “máxima da nobreza do terroir e surge em homenagem aos consumidores Kopke”.



Agência de Marketing Alimentar, Vinho e Art de Vivre

“Este lançamento surge como um passo muito importante para a marca Kopke que se identifica com um peso histórico importante nos vinhos do Porto. É um passo em frente na consolidação do portefólio dos vinhos DOC Douro da companhia, com entrada em linha de um vinho topo de gama”, sustenta António Montenegro, director comercial nacional do grupo.

Elaborado a partir de uma cuidada selecção de vinhas com mais de 30 anos, exclusivas da Quinta de S. Luiz, localizada em pleno coração do Alto Douro, este vinho envelhece durante 16 meses em barricas de carvalho francês de 225L.

Com assinatura do enólogo Francisco Gonçalves, o Kopke Vinhas Velhas combina duas castas de excelência no Douro – a Touriga Nacional e a Sousão, num complexo e perfumado nariz de frutos silvestres maduros harmonizados com nuances minerais .

Com um preço de venda recomendado de €29,00, o Kopke Vinhas Velhas está à venda em Abril nas principais garrafeiras do País, lojas gourmet e El Corte Inglés.

24-04-2012 – Decanter recomenda Reserva Vinhas Velhas 2009 da Quinta do Crasto – Site Hipersuper.pt

<http://www.hipersuper.pt/2012/04/24/decanter-recomenda-reserva-vinhas-velhas-2009-da-quinta-do-crasto/>

O Reserva Vinhas Velhas 2009 da Quinta do Crasto continua a somar reconhecimentos da crítica internacional.

A Decanter, revista inglesa mais prestigiada no sector dos vinhos, atribuiu ao néctar 4 estrelas e um destaque na lista de “Altamente Recomendados”, no âmbito de um artigo recente sobre a região do Douro.

Como o nome sugere, este vinho é feito com uvas de vinhas velhas com uma média de idade de aproximadamente 70 anos onde foram já identificadas cerca de 30 castas diferentes.

Com “elevada consistência de qualidade, ano após ano, este vinho é um autêntico colecionador de prémios e pontuações elevadas. Prova disso, é a presença por três vezes no Top 100 da Wine Spectator. E o terceiro lugar em 2008 neste prestigiado ranking dos melhores vinhos do mundo”, revela uma nota de imprensa.

A imprensa especializada nacional e internacional rendeu-se à sua complexidade, atribuindo elevadas pontuações. A Wine Enthusiast atribuiu-lhe 94 pontos e Robert Parker, o mais influente crítico de vinhos, 93 pontos, que corresponde à categoria de “outstanding”. Em Março deste ano foi destacado como “Vinho da Semana” pelo LA Times.

“No sector dos vinhos, a consistência é um dos desafios mais ambicionados. Este reconhecimento da qualidade do Reserva Vinhas Velhas, que colheita após colheita se mantém nos lugares cimeiros dos mais

influentes rankings de vinhos, é um dos atributos mais valorizados pelo mercado”, revela Tomás Roquette, administrador da Quinta do Castro.

24-04-2012 – Vinhos da Beira Interior no Brasil – Site Infovini.com

<http://www.infovini.com/article117364>

Pelo terceiro ano consecutivo, os Vinhos da Beira Interior, irão estar presentes na ExpoVinis Brasil 2012 que se realiza em São Paulo entre hoje e quinta-feira.

Esta é a maior feira de vinhos da América latina e um dos mercados prioritários para os vinhos da Beira Interior. Estarão presentes no Stand da Beira Interior os Produtores: Adega do Fundão, 2.5 Vinhos de Belmonte, Sabe – Vinhos Almeida Garrett, Quinta dos Currais e Quinta dos Termos.

No dia 27 de Abril realizar-se-á uma prova para profissionais em Belo Horizonte no Hotel Quality Afonso Pena, das 15h30 às 20h30, e conta com a presença destes mesmos produtores, da região da Beira Interior, mais a Adega da Covilhã.

O Brasil é actualmente o quinto importador de vinhos portugueses.

A Beira Interior, está a apostar na internacionalização dos seus vinhos, tendo programadas mais duas acções nos EUA e na Suíça.

Os vinhos da Beira Interior tiveram um aumento de 7% nas exportações no ano de 2011.

24-04-2012 – Vinho madeirense “Medium Rich Single Harvest” recebe distinção de Melhor Vinho na categoria Doces e Fortificados – Site Ivv.min-agricultura.pt

<http://www.ivv.min-agricultura.pt/np4/4477.html>

O concurso dos melhores 10 vinhos mundiais presentes no salão Expovinis 2012, S. Paulo, decorreu ontem e consagrou Portugal com dois galardões.

O concurso dos melhores 10 vinhos mundiais presentes no salão Expovinis 2012, S. Paulo, decorreu ontem e consagrou Portugal com dois galardões: Melhor Tinto do Velho Mundo para o alentejano "Casa de Santa Vitória Touriga Nacional" e Melhor Vinho na categoria Doces e Fortificados para o madeirense "Medium Rich Single Harvest". Portugal sai ainda reconhecido na categoria para "Melhor Importador de Vinhos Portugueses" (Adega Alentejana) e "Melhor Sommelier de Vinhos Portugueses" (Diego Arrebola, do Restaurante Oliveto - Campinas).

Sob a tutela "Wines of Portugal", cerca de cem produtores de vinhos portugueses vão estar, até dia 26, em S. Paulo, Brasil, no Expovinis. Durante três dias, a produção nacional procura criar e gerar negócios naquela que é considerada a maior feira de vinhos da América Latina, num mercado que se tem revelado particularmente receptivo às importações de vinho português: 3º lugar no ranking das importações

brasileiras de vinho. Todos procuram fazer parte das cartas dos principais restaurantes, supermercados e lojas especializadas do país.

O Expovinis Brasil, gerido pela portuguesa Exponor, é considerado a maior feira de vinhos da América latina, e, este ano, conta com a presença de cerca de 100 representantes portugueses, entre regiões vitícolas e adegas cooperativas de todo o país. Com um aumento de 11 por cento na comercialização de vinhos no último ano, o setor vitivinícola brasileiro tem registado crescimento no consumo, produção, importação e exportação. Com mais de 400 expositores e aproximadamente 5 mil rótulos, a 16ª edição do ExpoVinis Brasil reúne no Expo Center Norte, em São Paulo, empresas dos principais países produtores de vinho: Itália, Portugal, França, Espanha, Chile, Argentina, Uruguai, Austrália, Alemanha, África do Sul e Brasil.

Portugal faz parte dos destaques internacionais do evento, com a participação de quase uma centena de empresas: 13 marcas de vinho alentejano, inseridas no grupo da Comissão de Viticultura do Alentejo, sete na Comissão de Viticultura da Região de Lisboa e cinco na CVR da Beira Interior vão estar representadas no evento. Mas a maior participação cabe à Viniportugal, com cerca de 60 rótulos de todo o país em exibição.

As adegas cooperativas também marcam a sua posição no mercado vitícola: a Federação Nacional das Adegas Cooperativas de Portugal (FENADEGAS) tem na feira 5 produtores.

24-04-2012 – Sogrape investe seis milhões de euros no Chile – Site ivv.min-agricultura.pt

<http://www.ivv.min-agricultura.pt/np4/4470.html>

O maior grupo português de vinho prevê que 30% das vendas de 2011 sejam no estrangeiro.

A Sogrape, o maior grupo português do sector dos vinhos, está a construir uma nova adega no Chile, onde detém a Vinã los Boldos. Este investimento ascende a 4,5 milhões de dólares (cerca de 3,4 milhões de euros) e deverá estar concluído em Outubro, avança o presidente-executivo do grupo, Salvador Guedes, ao Diário Económico. O grupo prevê ainda terminar, no próximo ano, a reestruturação de 150 hectares de vinha na propriedade chilena, programa que levou à aplicação de mais de três milhões de euros. No total, a Sogrape está a investir mais de seis milhões de euros no Chile.

As operações internacionais da Sogrape representaram cerca de 20% das vendas registadas no ano passado, que atingiram 180 milhões de euros. Ainda assim, o volume de negócios da empresa registou um decréscimo de 4% face a 2010, o que se deveu nomeadamente à quebra de 10% nas vendas no mercado interno. Já os resultados líquidos cresceram 9,9% para 10,3 milhões.

A construção da nova adega do grupo liderado por Salvador Guedes resulta dos danos causados pelo terramoto, que assolou o país sul-americano no início de 2010. A Vinã los Boldos, adquirida em 2008, foi mais uma aposta do grupo português no chamado "novo mundo" dos vinhos. A primeira incursão do grupo nacional nesta região deu-se há 15 anos, com a compra da argentina Finca Flichman. Em 2007, a empresa expandiu a actividade internacional à Nova Zelândia, através da aquisição da Framingham.

24-04-2012 – Aplicação da Vinhos do Douro Superior premiada a nível mundial – Site Marketeer.pt

<http://www.marketeer.pt/2012/04/24/app-da-vinhos-do-douro-superior-premiada-a-nivel-mundial>

A mais recente aplicação móvel para smartphones da Vinhos do Douro Superior (VDS) foi distinguida com o prémio Mobile of the Day pela Favourite Website Awards (FWA).

A aplicação, desenvolvida pela agência de comunicação Thing-Pink – Brand Management, permite que os consumidores acessem a diversos conteúdos online através da leitura de códigos de realidade aumentada presentes nas garrafas de vinho da marca. Para além disso, “através da geo-referenciação por realidade aumentada o utilizador tem a possibilidade de identificar os locais mais próximos onde pode encontrar os vinhos da VDS, desde restaurantes, bares, insígnias da distribuição moderna ou garrafeiras”, explica a insígnia em comunicado.

A aplicação, denominada VDS Wines, apresenta ainda outras funcionalidades, tais como informações sobre os vinhos, o Douro Superior, últimas notícias e novidades. O consumidor pode também colocar questões directamente ao enólogo Rui Roboredo Madeira, bem como ter acesso a conteúdos multimédia exclusivos.

Através desta aplicação, a VDS pretende “interagir e estar mais perto do público dos seus vinhos, dando a conhecer os seus produtos, história e cultura”, adianta a marca, congratulando-se pela distinção por parte do “organismo mais conceituado a nível internacional para desenvolvimento de web e mobile”, a FWA. A aplicação está disponível para download na AppStore.

24-04-2012 – IVDP associa-se a AICEP para promover criatividade portuguesa – Site Ampv-vinopolis.blogspot.pt

<http://ampv-vinopolis.blogspot.pt/2012/04/ivdp-associa-se-aicep-para-promover.html#!/2012/04/ivdp-associa-se-aicep-para-promover.html>

Pela primeira vez e numa iniciativa inédita, o Instituto dos Vinhos do Douro e do Porto (IVDP) associa-se à Agência para o Investimento e Comércio Externo de Portugal – AICEP Portugal Global – para, em conjunto, promoverem a criatividade de jovens portugueses, desafiando-os a apresentarem um projecto de stand promocional de cocktails de Vinhos do Porto, candidato ao prémio "Young Lions 2012", integrado no Festival Internacional de Criatividade Cannes Lions.

Esta aposta inovadora visa, por um lado apoiar o jovem talento criativo português e o potencial de exportação da indústria criativa portuguesa, e, por outro, reforçar a posição do Vinho do Porto no mercado francês apostando no contacto com um público jovem e receptivo a novas formas de consumo.

No âmbito dos “Young Lions 2012”, integrados no 59º Festival Internacional de Criatividade Cannes Lions, o IVDP e a AICEP – Portugal Global lançam o repto a duplas de criativos portugueses, com idade até aos 28 anos: criar um stand promocional de cocktails de Vinhos do Porto, que possa dar a conhecer a um target mais jovem, dos 25 aos 35 anos de idade, o mundo de possibilidades de bebidas preparadas à base

do mais internacional dos vinhos portugueses: Portonic, Caipiporto, Rosé com gelo, por exemplo. Este balcão de cocktails de Vinho do Porto tem como objectivo ser utilizado dentro e fora do país, em locais de grande dimensão, como ruas, átrios, pavilhões, jardins, em festas de rua, festivais enogastrónomicos, congressos, discotecas, feiras e similares.

"A França é um mercado muito importante para o Vinho do Porto. Os jovens e a criatividade são duas faces de uma nova forma de estar diferente que procuramos cimentar relativamente a estilos de consumo do Vinho do Porto. Associar o IVDP e a AICEP e estas premissas a um evento com a dimensão do Festival Internacional de Criatividade Cannes Lions, parece-me, indiscutivelmente, uma aposta muito interessante", diz o Presidente do IVDP, Manuel de Novaes Cabral.

A proposta vencedora será conhecida a 11 de Maio e levará os seus autores ao maior Festival de Criatividade do Mundo, o Festival Internacional de Criatividade Cannes Lions que, em 2012, cumpre de 17 a 23 de Junho, a sua 59ª edição. Aí, a equipa portuguesa competirá com as duplas de todo o mundo, com apenas 24 horas para responder ao briefing apresentado pela organização internacional do certame.

A participação nos Young Lions 2012 é gratuita e todos os interessados poderão consultar todas as informações acerca da prova em: www.younglions2012.mop.pt

26-04-2012 – Melhor rosé à venda na Suécia é português – Site Hipersuper.pt

<http://www.hipersuper.pt/2012/04/26/melhor-vinho-rose-da-suecia-e-portugues/>

O 'Portal da Águia Rosé 2011', produzido pela Quinta da Alorna, foi eleito o melhor bag-in-box de vinho rosé à venda na Suécia com a atribuição das distinções 'Gold Trophy' e 'Best Value', no âmbito do 'Vinordic Wine Challenge', o mais prestigiado concurso de vinhos daquele país.

Na competição, que distingue os melhores vinhos com destaque para a relação qualidade/preço, participam a grande maioria dos vinhos que se encontram à venda no mercado sueco.

O bag-in-box 'Portal da Águia Rosé 2011', da Quinta da Alorna, foi destacado não só como o melhor vinho rosé da sua categoria, por meio da atribuição da mais elevada distinção da competição, mas também na qualidade de vinho rosé com melhor relação qualidade/preço.

A avaliação de cada uma das referências a concurso foi feita por um grupo de provadores experientes, individualmente, em prova cega.

O vinho 'Portal da Águia Rosé' foi criado especificamente para o monopólio sueco que desenvolveu a imagem deste bag-in-box a pensar num target muito especial. Para cativar o público feminino, que tende a apreciar vinhos rosé, foi desenvolvida uma imagem onde predomina, essencialmente, o cor-de-rosa num ambiente de praia. Tinta Roriz, Touriga Nacional e Castelão, são as castas que compõem este vinho de cor rosada e aspecto brilhante, onde predominam os aromas a frutos vermelhos com destaque para as notas de framboesas, morangos e cerejas.

O produtor português vende 660.000 litros ao monopólio sueco.

26-04-2012 – Melhor campanha de comunicação especializada em vinhos de 2011 – Site Ivdpt

<http://www.ivdp.pt/pagina.asp?content=noticia&cod=493>

As campanhas de promoção realizadas pelo Instituto dos Vinhos do Douro e do Porto (IVDP) em Espanha foram premiadas pelo “Top Comunicación”, um canal que elege as maiores e mais bem-sucedidas campanhas de comunicação espanholas. As ações de promoção envolveram provas de vinho do Porto em alguns dos mais importantes restaurantes de Espanha. A melhor campanha de comunicação especializada em vinhos de 2011 contou ainda com a presença de reconhecidos chefs espanhóis e especialistas do setor vinícola e gastronómico.

Há cinco anos que a comunicação do IVDP em Espanha é desenvolvida através da “Campanha de Harmonias e Sabores com Vinho do Porto”, um trabalho levado a cabo em colaboração com a agência de comunicação “Efecto Directo” que tem conquistado excelentes resultados e, agora, é considerado a melhor campanha de comunicação do setor vitícola. O objetivo é desmistificar e dar a conhecer os vinhos do Porto, compreende-los de uma forma diferente e lúdica e atribuir-lhes prestígio e reconhecimento internacional, com harmonizações especialmente criadas por chefs de reconhecido mérito.

No âmbito da promoção do IVDP, ao longo dos últimos 3 anos, o IVDP realizou provas harmonizadas em restaurantes como El Celler de Can Roca (Girona) e Mugartiz (San Sebastián), ambos com 3 estrelas Michelin; Quique Dacosta (Denia), Calima (Marbella), Sergi Arola Gastro (Madrid) Terraza del Casino (Madrid), detentores de 2 estrelas; e por fim Casa Solla (Pontevedra) e Tristán (Mallorca), com 1 estrela. Numa ação acompanhada por especialistas gastronómicos e pelos órgãos de comunicação social, foram selecionados os ingredientes mais adequados para a preparação de 5 pratos únicos, que acompanharam diferentes categorias de vinho do Porto.

O “Top Comunicación”, que atribuiu o prémio à comunicação do IVDP, é um canal da Internet seguido por mais de 20 mil visitantes por mês e com 74 mil páginas vistas mensalmente. Tem um alcance de 85% em Espanha, e cerca de 15% na América Latina, e acompanha o trabalho das agências de comunicação, premiando as ações mais importantes e bem conseguidas.

Em 2011, o mercado espanhol, que ocupa a 11ª posição no ranking dos países consumidores de Vinho do Porto, apresentou um crescimento de 1,1% relativamente ao ano anterior, representando a venda de 130.237 caixas, no valor de 5.217.138€.

26-04-2012 – CVR do Tejo é pioneira no seguro de colheitas para a vinha – Site Ampv-vinopolis.blogspot.pt

<http://ampv-vinopolis.blogspot.pt/2012/04/cvr-do-tejo-e-pioneira-no-seguro-de.html#!/2012/04/cvr-do-tejo-e-pioneira-no-seguro-de.html>

A produção vitivinícola de 2012 no Ribatejo está protegida por um seguro de colheitas que a CVR Tejo contratou com a CA Seguros, num valor total de 6,4 milhões de euros. A cerimónia de assinatura oficial do contrato aconteceu na passada sexta-feira, em Santarém, com a presença do secretário de Estado da Agricultura, José Diogo Albuquerque, e no recém-empossado presidente do IVV, Frederico Falcão.

José Gaspar, presidente da CVR, sublinhou a importância deste seguro para o aumento da qualidade do vinho da região e também para garantir a estabilidade da produção. O seguro agora contratado abrange cerca de 150 produtores, incluindo as duas cooperativas da região (Almeirim e Cartaxo), cerca de 900 parcelas e 2000 hectares de terreno, 22,8 milhões de euros de volume de produção e cerca de 43% da produção da região vitivinícola do Tejo. São ao todo cerca de 23 milhões de uva segurados por este seguro que foi contratualizado com a CA Seguros. “Esperamos que, em anos seguintes, este volume seja maior”, frisou José Gaspar.

O novo seguro é financiado por fundos comunitários no âmbito da OCM do vinho e substitui o antigo SIPAC (Sistema Integrado de Proteção contra as Aleatoriedades Climáticas).

Na sua intervenção, o secretário de Estado José Diogo Albuquerque sublinhou a evolução positiva na quantidade e qualidade dos vinhos produzidos na região do Tejo e o aumento da exportação, a reestruturação da vinha e a adesão pioneira a este novo sistema de seguros. Recorde-se que a região de vinhos do Tejo aumentou em 70% a produção e duplicou as exportações nos últimos cinco anos. “Isto deve-se ao aumento da concentração da oferta e à aposta na defesa contra riscos”, acrescentou José Diogo Albuquerque. “Para o Governo é fundamental que exista um bom sistema de seguros para este sector pois permite-nos agir melhor sobre a volatilidade e variabilidade que existe em Portugal nesta área”, frisou também o governante.

“Este novo sistema do OCM permite-nos pagar às seguradoras e os prémios aos agricultores”, lembrou ainda o secretário de Estado, referindo que o SIPAC se encontrava “desorçamentado” e que este novo sistema “é mais abrangente, simples e barato”.

No futuro, o secretário de Estado quer conseguir para Portugal um novo sistema de seguros totalmente financiado pela Política Agrícola Comum (PAC) e que a atribuição de ajudas diretas aos agricultores esteja condicionada ao facto de esse agricultor ter ou não seguro de colheitas.

BEST CASES

20-04-2012 – Presorvac: o aparelho que conserva o vinho – Site Ampv-vinopolis.blogspot.pt

<http://ampv-vinopolis.blogspot.pt/2012/04/presorvac-o-aparelho-que-conserva-o.html#!/2012/04/presorvac-o-aparelho-que-conserva-o.html>

Chama-se Presorvac e é comercializado em Portugal pela Brilato, este aparelho permite conservar o vinho depois de aberto durante cerca de 14 dias.

O Presorvac é um equipamento de conservação profissional que conserva tanto o vinho como espumante e champanhe, e que está ao alcance de qualquer restaurante, hotel, garrafeira e mesmo consumidores finais.

O vinho é conservado de forma natural a partir da garrafa. Este é um aparelho portátil, e 100% natural, não utiliza gases nem outros consumíveis.

O equipamento retira todo o ar das garrafas depois de abertas, conserva o gás do espumante e champanhe.

Em Portugal é comercializado pela Brilato (www.brilato.pt), pode também encontrar à venda na garrafeira Tio Pepe.

O P.V.P é de 329€ + IVA

27-04-2012 – Primeira Academia de vinho português abre em São Paulo – Site Ampv-vinopolis.blogspot.pt

<http://ampv-vinopolis.blogspot.pt/2012/04/primeira-academia-de-vinho-portugues.html#!/2012/04/primeira-academia-de-vinho-portugues.html>

A primeira escola de vinhos portugueses - Portugal Wine Expert – vai ser inaugurada em São Paulo e oferece cursos de gastronomia e vinho para amantes e profissionais do sector. As inscrições iniciam em Maio e o início das aulas será a partir de Junho. O responsável do projecto é o sommelier português José Carlos Santanita, que já há alguns anos vive entre Portugal e o Brasil e agora organizou a estrutura necessária para o funcionamento da escola.

Segundo Santanita, «o espaço promete ser um grande centro de estudos e divulgação de vinhos portugueses no Brasil, atraindo profissionais da área e também amantes de Baco». Cursos de Gastronomia Portuguesa, Eno-Gastronomia, Castas, Regiões, assim como a promoção de produtos portugueses como o azeite e os queijos, são alguns dos cursos e actividades promovidas na Portugal Wine Expert. Haverá também uma área exclusiva para a divulgação dos vinhos Brasileiros no sentido de apoiar também os vinhos nacionais. «Temos Ligações muito fortes entre os dois países. Falamos a mesma língua e portanto o que é Brasileiro também é português!» afirmou Santanita, que para iniciar o seu projecto, assinou um vinho em parceria com o enólogo António Saramago.

O projecto conta ainda com o apoio de alguns dos principais produtores de vinhos portugueses, estando abertos a todos aqueles que queiram participar e investir na educação dos vinhos em terras brasileiras.

27-04-2012 – Espanha promove acções de vinho entre os jovens – Site Ampv-vinopolis.blogspot.pt

<http://ampv-vinopolis.blogspot.pt/2012/04/espanha-promove-accoes-de-vinho-entre.html#!/2012/04/espanha-promove-accoes-de-vinho-entre.html>

Para incentivar o interesse dos jovens na produção de vinhos, a Denominação de Origem Navarra, em Espanha, desenvolveu um programa denominado «I Feel Wine», com degustações com vinhos da região, jogos, animações musicais, e actividades que ensinam e incentivam o conhecimento do jovem acerca dos vinhos.

Uma das principais atracções é a «Musicata», degustações de vinhos em que cada tipo de vinho é harmonizado com um estilo diferente de música, de forma a criar uma experiência divertida e inovadora. Este programa irá desenrolar-se ao longo do ano, até o mês de Novembro, com diversas actividades voltadas para os jovens.

Nesta primeira experiência, os participantes podem provar um branco, um tinto, um rosé e um vinho doce, ao som de diferentes ritmos musicais e quatro pratos seleccionados especialmente para a harmonização. A entrada custa 10 euros.

27-04-2012 – Município de Baião cria "embaixada" de promoção do concelho na cidade do Porto – Site Ampv-vinopolis.blogspot.pt

<http://ampv-vinopolis.blogspot.pt/2012/04/municipio-de-baiao-cria-embaixada-de.html#!/2012/04/municipio-de-baiao-cria-embaixada-de.html>

Está agendada para o dia 27 de Abril, sexta-feira, a partir das 18h00, a inauguração da “Casa de Baião” na cidade do Porto. A ideia partiu da Câmara Municipal de Baião, que transformou os números 53 e 57 da Rua das Flores, situados em pleno Centro Histórico da Invicta, numa verdadeira “embaixada” capaz de albergar aquilo que Baião tem de melhor.

Os vinhos verdes da casta Avesso e outros produtos alimentares, como a laranja da Pala, o Biscoito da Teixeira, o artesanato, com destaque para as bengalas de Gestaço ou as cestas de Frende, obras literárias e material promocional do concelho de Baião passarão a estar disponíveis naquele espaço.

Ali será possível conhecer tudo aquilo que Baião tem de melhor, nomeadamente o património natural e edificado, onde figuram a Fundação Eça de Queiroz, o Mosteiro de Santo André de Ancede, ou o Campo Arqueológico da Serra da Aboboreira.

“Queremos que este seja um ponto de encontro e de convívio para todos os membros da numerosa comunidade de baionenses radicados na Área Metropolitana do Porto. A Casa de Baião será, também, um espaço onde poderão ter contacto com produtos de grande qualidade vindos da sua terra natal”, refere o presidente da Câmara Municipal de Baião, José Luís Carneiro.

O autarca mostra-se também confiante que esta aposta inovadora seja capaz de conquistar o público de toda a Área Metropolitana do Porto e também os turistas que visitam a cidade.

Para além da componente de comercialização de produtos, a Casa de Baião no Porto vai também dispor de um mini-auditório com capacidade para acolher eventos culturais ou “workshops”.

O espaço será cedido por via de um protocolo de colaboração à associação “Porto de Baião”, sediada no Porto e constituída por baionenses e descendentes de baionenses, e que será responsável pela gestão da Casa de Baião.